

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SOJA

Enquanto a safra brasileira segue em bom ritmo e caminha para produção recorde, na Argentina, o início da colheita fez com que as estimativas fossem novamente reajustadas para baixo, estimada em 44,4% abaixo da média das últimas cinco safras. Nesse caso, demandantes externos de farelo e de óleo poderão se direcionar ao Brasil e aos EUA. Esse contexto acabou elevando os preços do complexo soja nos EUA e limitando o movimento de baixa no Brasil nos últimos dias. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 147,50/saca, alta de 0,13% frente ao dia anterior. No mercado mundial de soja, o relatório divulgado na sexta-feira (31/03) pelo USDA projetou que os EUA devem semear 35,39 milhões de hectares neste ano, sem variação ante o ciclo anterior e abaixo da expectativa do mercado. Na sexta-feira, o vencimento mai/23 da oleaginosa avançou 31 cents (2,10%), para US\$ 15,0550 por bushel. Na semana, acumulou valorização de 5,40%. O desempenho na semana foi motivado em grande parte pelo recuo do dólar ante o real no período, de 3,48%, e pelo avanço expressivo do petróleo. Fontes: Cepea e Broadcast.

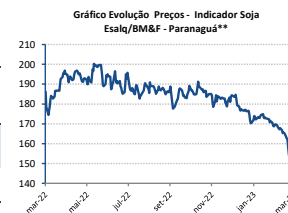
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	146,70	0,31	-10,26	-10,85	-18,96
Oeste PR - PR	140,23	2,13	-9,98	-11,67	-18,88
Primavera do Leste - MT	128,48	1,00	-11,80	-13,92	-27,05
Rio Verde - GO	130,79	-0,61	-11,88	-17,25	-17,58
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	153,76	0,74	-8,88	-13,44	-13,88

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 31/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio		Set-Dez	
	MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai	

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT	US\$/bushel	CBOT*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	168,65	mai/23	15,05	mai/23	168,55
jul/23	164,59	jul/23	14,76	jul/23	165,24

60kg = 2,20462 bushels
Preço Mínimo RS 96,71 /60 Kg



MILHO

De acordo com o Cepea, o preço do milho fechou março em baixa. Enquanto produtores têm necessidade de escoar a produção da safra de verão, compradores nacionais e externos limitam as aquisições e aproveitam as oportunidades atuais de maior oferta para adquirir o cereal a valores mais baixos. Até a terceira semana de março (18 dias úteis), o Brasil exportou 1,13 milhão de toneladas de milho, volume 99% maior que o do mesmo período do ano passado, segundo a Secex. Segundo o Broadcast, na sexta-feira (31/03), apesar da alta de 1,69% dos futuros do milho na CBOT os preços do cereal no Brasil praticamente não mudaram, o que manteve o ritmo de negociação bastante lento no País. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a semana a R\$ 82,60 a saca de 60 quilos, queda de 0,36% em relação ao dia anterior. Na B3, o contrato de milho com vencimento em set/23 recuou R\$ 1,36/saca e rompeu o suporte de R\$ 80,00/saca, encerrando a sessão em R\$ 78,76/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, apesar de uma previsão de área nos EUA que veio acima do esperado. O vencimento mai/23 do grão subiu 11,00 (1,69%), para US\$ 6,6050 por bushel. O aumento esperado na área de milho se deve em parte aos custos mais baixos de insumos como fertilizantes nitrogenados. Além disso, o fortalecimento do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol, contribuiu para a alta. Fontes: Cepea e Broadcast.

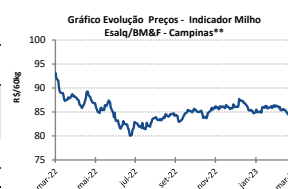
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	56,63	-7,35	-13,29	-15,12	-26,46
Cascavel - PR	68,75	-0,42	-6,88	-7,08	-13,52
Dourados - MS	62,17	-2,31	-7,40	-8,87	-14,06
Norte do Paraná	68,95	-0,03	-8,32	-6,82	-12,72
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	82,60	-1,88	-4,08	-0,80	-10,26

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 31/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan		Jan-Mar
			(PR/RS/MG)	Jan-Jun	
	Colheita		2ª safra	Jan-Mar	
			(MT/MS/PR)	Mai-Set	

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT	US\$/bushel	CBOT*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	79,59	mai/23	6,59	mai/23	79,12
set/23	78,58	jul/23	6,35	jul/23	76,22

*60kg = 2,3621 bushels
Dólar PTAX = R\$ 5,08
Preço Mínimo - R\$ 49,26 /60 Kg (MT e RO) + R\$ 55,20/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

O mês de março encerrou com preços mais baixos e uma comercialização lenta no mercado físico brasileiro de café. O produtor segurou a oferta dentro do possível, enquanto o comprador naturalmente espera maior pressão com a chegada da safra. Assim, as negociações ocorrem pontualmente. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US a semana operou sob a expectativa de início de colheita da safra brasileira, com os primeiros sinais concretos sobre qualidade e rendimento do grão. Além disso, entre outros fatores, o mercado acompanha de perto a evolução do ambiente macroeconômico, em particular a crise dos bancos e a perspectiva de recessão global. O primeiro vencimento do arábica em NY, mai/23, registrou queda de 8,5% (1.580 pontos) no mês de março, encerrando na sexta-feira passada (31) a 170,50 centavos de dólar por libra-peso, alta de 0,4% no dia. No acumulado do primeiro trimestre, porém, o vencimento mai/23 ainda apresenta alta de 2,1% (355 pontos), sinalizando cotações voláteis, com direção indefinida. Na ICE Futures Europe, os contratos futuros de robusta mostram tendência de alta, por causa das previsões de menor produção global desse tipo de café. O vencimento mai/23 acumula valorização de cerca de 24% no primeiro trimestre (462 dólares) e de 3% (66 dólares) em março, encerrando na sexta passada a 2.206 dólares/t, queda de 0,45% no dia (10 dólares). Segundo boletim Cepea/Esalq a cotação do café arábica e do robusta caíram na sexta no mercado físico. Conforme os pesquisadores, para o arábica, a queda esteve atrelada à desvalorização registrada no mercado futuro da Bolsa de NY em grande parte do dia. O indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.044,94 a saca, baixa de 2,2% em comparação com o dia anterior. Os preços do robusta também caíram, influenciados pela ausência de compradores. O Indicador Cepea/Esalq do robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 638,64 a saca, queda de 1% em comparação com o dia anterior. Fontes: Safra&mercado e Broadcast.

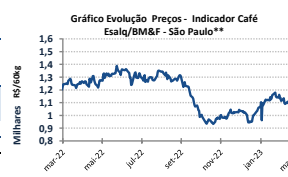
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.036,18	-7,22	-7,84	-16,19	-16,38
Cerrado - MG	1.036,67	-6,61	-7,94	-15,78	-16,27
Zona da Mata-MG	1.008,00	-7,35	-9,03	-17,21	-17,93
Mogiânia - SP	1.040,25	-6,37	-8,56	-16,57	-16,34
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.044,94	-6,90	-7,90	-15,98	-16,09

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 31/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mês (Variação)			
		Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	ICE/NY	US\$/Lp	ICE/NY*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	1.132,80	mai/23	170,50	mai/23	1.145,66
set/23	1.052,79	jul/23	169,75	jul/23	1.140,62

60kg = 132,27 \$c Libra Peso
Dólar PTAX = R\$ 5,08
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 606,66(Colibron) - R\$ 438,82



BOI GORDO

De acordo com o Cepea, os preços do boi gordo subiram na segunda quinzena de março, impulsionados sobretudo pela retomada dos envios de carne à China desde o dia 23/03 e também pela restrição vendedora - muitos pecuaristas aproveitam as boas condições das pastagens para segurar os animais no campo. Segundo o Broadcast, no atacado, houve aumento na arroba do boi gordo com o anúncio da retomada das compras pela China. A carcaça casada do boi subiu R\$ 0,60 na variação semanal e está cotado a R\$ 18,80 por quilo, conforme a Agrifatto. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou R\$ 295,95/arroba e a prazo, a cotação ficou em R\$ 299,40/arroba. Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em mai/23, o mais negociado, fechou a R\$ 286,30 a arroba, queda de R\$ 2,85 ante a véspera. Ainda em relação aos preços do animal, a analista da Scot Jessica Olivier diz, em boletim, que a arroba deve continuar firme nas próximas semanas, mas, com a entrada do período seco e a entressafra de capim se aproximando, a oferta de bovinos poderá aumentar. "Com isso, os preços poderão trabalhar mais frouxos, como geralmente acontece neste período do ano", diz. Fontes: Cepea e Broadcast.

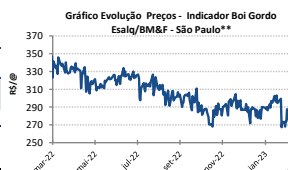
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	271,82	1,53	6,35	3,11	-9,70
Cuiabá - MT	255,23	-0,51	3,23	-3,89	-13,22
Goianópolis - GO	257,94	4,53	5,81	-6,95	-15,47
S.J. Rio Preto - SP	292,71	-1,69	8,23	1,44	0,00
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	295,95	-0,95	8,07	0,36	-13,36

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 31/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre		2º Semestre	
	Safra		Entressafra	

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
abr/23	301,00
mai/23	295,90

31/03/2023 Posição



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	31/03/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Nov-Fev)		
							Colheita (Mai-Set)		
Ind. Esalq Alg. Pluma	153,97	0,12	-8,87	-35,78			Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**		

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

As preocupações envolvendo o setor bancário, a inflação e os temores de recessão global, com bancos centrais elevando taxas de juros e que pode afetar a demanda pelos produtos, entre eles o algodão, pesaram sobre os preços durante a semana. Os sinais de recuperação na produção, mas principalmente a demanda mais fraca, pressionaram o algodão inclusive no mercado físico brasileiro. Na semana, o valor pago pela pluma em Rondonópolis no MT recuou 0,72% e fechou em torno de R\$ 4,60 por libra-peso. No FOB de Santos o algodão fechou a semana negociado a US\$ 92,62 cents/lb, alta de 2,90% em relação à semana anterior. A ICE Futures para o algodão fechou a sexta-feira (31/03) com o contrato mai/23 cotado a 82,78 cents/lb, um recuo de 0,86% frente ao dia anterior devido a realização de lucros e ajustes técnicos. No balanço da semana, acumulou alta de 8,1%. Segundo relatório do USDA divulgado na sexta-feira, a área total plantada com algodão nos EUA em 2023 deverá recuar 18% em relação à área de 2022. Fonte: Safra&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	31/03/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Ago-Dez)		
							Colheita (Jan-Mai)		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	87,06	1,04	2,67	13,40			Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg		

*RS/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

De acordo com Safra&mercado, o mercado doméstico de arroz encerrou a semana pouco agitado. A desvalorização da moeda norte-americana leva ao arrefecimento nas exportações e avanço nas compras externas do cereal, o que vem pressionando os indicativos domésticos. Além disso, a nova safra de arroz no RS está sendo prejudicada pelas chuvas constantes e os produtores relatam que muitas amostras apresentam qualidade abaixo do esperado, com poucos grãos acima de 58% de inteiros. Já as indústrias seguem na busca pelo varejo, que aguarda uma reação na demanda para um maior giro nas gôndolas. A média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 85,44, apresentando um avanço de 0,62% em relação à semana anterior. Na CBOT, o contrato spot encerrou com queda de 1,05%, cotado a US\$ 17,4150 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a aproximadamente R\$ 97,22 por saca - valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 13,79%. O mercado refletiu os números do USDA, que surpreendeu e apontou área de 1,045 milhão de hectares na temporada 2023/24, frente a 899,212 mil hectares do ano anterior.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	31/03/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Mar-Jul)		
							Colheita (Ago-Dez)		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1615,09	-1,53	-2,74	-12,75			Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t		

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

O mercado de trigo apresentou apenas leves alterações de preços no Brasil, com as negociações pontuais. Agentes de moinhos se mostram abastecidos, ao passo que, do lado vendedor, muitos estão focados na finalização da colheita da safra de soja e de milho, seguida pela semeadura da 2ª safra de milho. Já no mercado externo, os preços avançaram. De 24 a 31 de março, o valor pago ao produtor caiu ligeiro 0,89% no PR, mas registrou pequenas altas de 0,19% no RS e de 0,04% em SC. Na CBOT, o contrato Mai/23 do Soft Red Winter subiu 0,5% de 24 a 31 de março, fechando a US\$ 6,9225/bushel (US\$ 254,36/t) no dia 31. Na Bolsa de Kansas, o contrato Mai/23 do trigo Hard Winter avançou 3,5% no mesmo período, a US\$ 8,7775/bushel (US\$ 322,52/t). Na Argentina, entre 23 e 31 de março, as cotações FOB no porto de Buenos Aires tiveram elevação de 3%, fechando a US\$ 345,00/tonelada na sexta-feira, 31. As altas externas estiveram atreladas ao clima seco em áreas de inverno dos EUA, à desvalorização do dólar, que favorece exportações norte-americanas, e à possibilidade de a Rússia suspender as exportações de trigo e/ou aumentar as tarifas de exportação do país, na tentativa de elevar as cotações. Fonte: Cepea via Broadcast.

<>**Laranja:** os preços da laranja pera estão registrando leve aumento no fim de março. Ainda que a demanda não tenha tido grandes alterações, a oferta da variedade diminuiu ainda mais, sustentando os valores. Na parcial da semana (segunda a quinta-feira), a variedade pera teve média de R\$ 49,35/cx de 40,8 kg, na árvore, leve alta de 3,14% em comparação com a do período anterior. Fonte: Cepea.<>**Leite:** o preço do leite cru captado por laticínios em fev/23 foi de R\$ 2,7276/litro na "Média Brasil", segundo o Cepea. Trata-se de uma alta de 1,6% frente a janeiro e de 16,9% em relação a fev/22, em termos reais (valores deflacionados pelo IPCA de fevereiro/23). Nos primeiros dois meses do ano o produto acumula valorização de 6,7%. O aumento das cotações ao produtor está relacionado à oferta limitada no campo. O Índice de Captação Leiteira do Cepea (ICAP-L) recuou 1,8% de janeiro para fevereiro na "Média Brasil". Vale lembrar que este movimento de valorização do leite nesta época é algo atípico para o setor, já que, historicamente, o que se observa no início do ano é incremento sazonal da produção e consequente enfraquecimento dos preços. Neste ano, a produção foi prejudicada pelo clima adverso, resultado do fenômeno La Niña. As médias mensais do leite UHT, da mussarela e do leite em pó comercializados no atacado paulista subiram 9,8%, 4,5% e 1%, respectivamente. A aproximação do período de entressafra, que se inicia em abril, deve favorecer a perspectiva de que os preços no campo podem não ceder. Ainda assim, é possível que a intensidade da variação seja menor do que a observada nos meses anteriores. Fonte: Cepea via Broadcast.<>**Açúcar:** o recesso do mercado quanto à disponibilidade global de açúcar continua impulsionando os futuros. Na sexta-feira, o açúcar demerara fechou em alta e consolidou valorização de 19% no ano na ICE Futures US. O vencimento mai/23 ganhou 29 pontos (1,32%), para 22,25 centavos de dólar por libra-peso. Apenas em março, os ganhos do contrato superaram 10,86%. Para a trading Czarnikow, qualquer recuo dos preços nos próximos pregões tende a ser pontual e influenciado pela volatilidade do mercado, já que os patamares atuais de preços indicam robustez. Agentes do mercado avaliam se a oferta do adoçante será suficiente para suprir a demanda, fator que domina as atenções desde o início de 2023, principalmente após a quebra da produção indiana. "Há sinais de preocupação entre os participantes do mercado em relação ao segundo semestre do ano", afirmou o analista Michael McDougall, da Paragon Global Markets, em relatório. Apesar do aperto na oferta global observado por alguns integrantes do mercado, há expectativa de produção de açúcar expressiva pelo Centro-Sul do Brasil na safra 2023/24, que começa esta semana. Neste contexto, embora o intervalo de negociação dos futuros de NY tenha sido rompido e haja uma projeção de que o mercado possa alcançar os 24 centavos de dólar por libra-peso, é preciso considerar o início da safra brasileira como um fator baixista, impedindo altas mais expressivas. Fonte: Broadcast.